

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA ATUAREM COM TECNOLOGIAS DIGITAIS¹

Eliandro Goch²
Raquel Cristina Gosh³
Patrícia de Oliveira⁴
Luana Bonavigo⁵
André Figueiredo Pedrosa⁶
Ajaúna Píccoli Brizolla Ferreira⁷
Domingos Luiz Palma⁸

INTRODUÇÃO: As tecnologias da informação têm alterado de maneira significativa o meio como a aprendizagem é transmitida, no sentido de que o que antes era feito quase ou sem o uso dessas tecnologias, hoje, não mais é possível neste contexto pandêmico. Sendo assim, a escola é inclusa nessa nova forma de aprendizagem. Nos últimos tempos, a escola tem sido um segmento especial quando se trata da inserção de tecnologias digitais, e, principalmente, da inclusão de aplicativos incorporados ao próprio processo de ensinar. Pode-se assegurar que as tecnologias digitais reduziram a importância da proximidade física nas interlocuções entre os indivíduos. Esses novos recursos tecnológicos sugerem transformações nas atividades dos indivíduos e conseqüentemente na sociedade contemporânea. Dessa forma, tem-se demonstrado que a pandemia da COVID-19 pode ser considerada um marco no uso das tecnologias digitais na aprendizagem, em se tratando de que o que antes era opcional ou complemento, passou a ser de uso necessário no “novo normal” à qual a sociedade está vivenciando. Ainda não sabemos se o ensino voltará a ser o mesmo no cenário pós-pandemia. Diversos docentes nos países afetados, inclusive no Brasil, estão trabalhando para se adaptar à nova rotina sem aulas presenciais, com o uso de recursos tecnológicos para a preparação de atividades que mantenham os alunos estimulados e, ao mesmo tempo, com disponibilidade para tirar as dúvidas. Contudo, surgem dúvidas quanto ao docente que se insere nessa realidade. **Como o docente se sente frente aos desafios dessa problemática? OBJETIVO:** Identificar como os professores têm lidado com os desafios impostos pela pandemia da COVID-19, e como se utilizaram de recursos digitais no processo de ensino no modelo remoto. **METODOLOGIA:** Para realização desta pesquisa foram entrevistados seis professores de escolas públicas e privadas situadas em Chapecó/SC. Como instrumento de pesquisa utilizou-se o questionário com perguntas fechadas, enviado eletronicamente para os professores a fim de colher todas as informações pertinentes ao trabalho pesquisado. **DISCUSSÃO DOS DADOS DE CAMPO:** Ao analisar os dados foi possível identificar que: **a)** A maior parte dos professores que lecionam nas escolas está fazendo alguma formação continuada em tecnologias digitais; **b)** Alguns foram os motivos que levaram os professores a buscarem formação continuada em tecnologias para se adaptar as novas exigências, aprender mais e ensinar com qualidade; **c)** Grande parte dos professores, responderam que eles mesmos custearam a formação. Um respondeu que obteve

¹ Pesquisa realizada na disciplina de Psicologia da Educação, do curso Psicologia Uceff (2021).

² Discente do curso de Psicologia Uceff. E-mail: eliandrogosch@gmail.com.

³ Discente do curso de Psicologia Uceff. E-mail: raquelcristina.gosh@gmail.com.

⁴ Discente do curso de Psicologia Uceff. E-mail: patriciaoliveira.fotografias@gmail.com.

⁵ Psicóloga, mestre em educação, docente da disciplina de Psicologia da Educação, UCEFF. E-mail: luanabonavigo@uceff.edu.br.

⁶ Graduado do curso de Psicologia (PUC MINAS, 2020 e mestre em psicologia pela PUCRS, 2016). E-mail: andre.pedrosa@uceff.edu.br.

⁷ Graduada do curso de Psicologia (Tuiuti, 1995 e mestre em filosofia pela PUCPR) e demais especializações; E-mail: ajauna@hotmail.com.

⁸ Orientador do curso de administração da Uceff Faculdades. E-mail: domingos@uceff.edu.br

gratuitamente e outro que a escola pagou; **d)** A totalidade do professorado respondeu que a formação em tecnologia digital facilitou as aulas remotas; **e)** Os professores responderam que as maiores dificuldades neste novo formato de transmissão de aprendizado foram: a resistência dos alunos a novas propostas de aprendizagem e qualidade do sinal de internet, a falta de disciplina e participação dos alunos, nem todos os alunos tinham acesso a equipamentos para fazer as aulas; **f)** Unanimemente, os professores consideraram a importância da formação nas tecnologias digitais; **g)** Para os professores o impacto que resultou a utilização das tecnologias digitais no contexto da pandemia no processo do aprendizado foram: um professor respondeu que facilitou o trabalho de todos, outro que houve perda de aprendizado, outro professor citou a perda da interatividade social, outro professor respondeu que muitos alunos tiveram dificuldade em fazer as aulas por falta de conexão a internet e baixou o rendimento e por fim um professor responde que um único ponto positivo foi que possibilitou o não deslocamento para dar aulas; **h)** A grande parte dos professores sentem-se preparados para dar aula nesse novo formato digital e a minoria dos professores responderam que não se sentem preparados; **i)** Os professores apontaram que as maiores dificuldades dos alunos foram a atenção e comprometimento as aulas devido as distrações do ambiente familiar; outros responderam que as aulas não tem dinâmicas tornando-as cansativas e alguns alunos encontraram dificuldades por não ter experiências nas tecnologias digitais; **j)** Os professores consideram que as tecnologias digitais vieram para ficar pois amplificam o aprendizado mas não para todos os perfis de alunos. Os resultados estão de acordo com Bacich (2018, p. 137), quando diz que “as tecnologias digitais modificam o ambiente no qual elas estão inseridas, transformando e criando novas relações entre os envolvidos no processo de aprendizagem: professor, estudantes e conteúdos”. Nesse processo é preciso considerar que um dos grandes desafios do uso das tecnologias na educação é tornar a aprendizagem ativa, na inter-relação desses atores, no sentido de ser compartilhada, colaborativa, desafiadora e inovadora. Sobre o manuseio técnico tecnológico, corrobora-se com a ideia de que “o envolvimento do docente com as TICs pode servir como meio para auxiliar sua própria formação em diversas áreas do conhecimento [...] e/ou ainda como objeto de conteúdo complementar ao processo pedagógico” (MENDES; BUTTENTUIT JUNIOR, 2019, p. 3). No entanto, como aponta Bottentuit Junior (2010, p. 30), “é necessário que a escola ofereça as condições básicas no que tange as tecnologias e os professores estejam formados e dispostos a criar metodologias de utilização das TIC e da Internet em sala de aula”. Então, é fundamental esse processo de reconstrução pedagógica aliada às tecnologias, como forma de superação do tradicional, em vista de se alcançar os melhores resultados. Quanto as dificuldades encontradas pelos professores no ensino remoto, destacam-se: a dificuldade de atenção dos alunos; a falta de interação e experiência para este formato; e a dificuldade de conexão com a internet. Neste contexto, corrobora-se com o pensamento de Sahb (2016) de que as tecnologias digitais têm se popularizado cada vez mais, e o acesso a elas tem sido expandido, apesar das grandes desigualdades sociais e dos fatores políticos e econômicos mediante as ações efetivas de acesso e democratização das ferramentas tecnológicas. **CONCLUSÃO:** Diante do trabalho exposto, abordou-se nesta pesquisa sobre “Reflexões para a formação de docentes para atuarem com tecnologias digitais” analisando o contexto pandêmico e ao final deste trabalho analisou-se que os professores estão se preparando com uma formação continuada para melhor utilização das tecnologias digitais, mesmo que eles tenham que fazer este investimento. Assim, o objetivo de pesquisar sobre como os professores têm feito sua formação nas tecnologias digitais e as muitas variáveis impostas pela pandemia foi alcançado, no sentido de que o professorado têm perpassado por problemas significativos, como: o acesso dificultado à internet por parte dos alunos, a falta de manuseio técnico, a incorporação tecnologias digitais em sua prática pedagógica de uma forma quase que imposta frente ao atual contexto, e a falta de investimento das próprias instituições de ensino para uma formação mais específica na área. Compreende-se que o esforço dos professores das escolas

públicas e privadas, tem facilitado a continuação dos estudos por meio das tecnologias e, assim, permanecendo um vínculo entre os estudantes e a escola em meio à pandemia. Entretanto, para os professores os maiores impeditivos são a disciplina dos alunos frente a esse novo método de ensino, a instabilidade da internet e a falta de equipamentos por parte dos alunos. Desse modo, dificultando muito o aprendizado. Assim, o uso das tecnologias digitais em um contexto de crise de saúde e social, se torna cada vez mais relevante a sua inserção no contexto de ensino. Contudo, deve levar em consideração a capacitação dos professores e da comunidade escolar, na perspectiva de se entender de que maneira as tecnologias podem fazer parte da sua realidade cotidiana, no que diz respeito à inclusão e perspectivas futuras.

Palavras-chave: Psicologia da educação. Professor. Ensino Remoto. Pandemia.

REFERÊNCIAS

BACICH, L. Formação continuada de professores para o uso de metodologias ativas. In: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. Concepção, Avaliação e Dinamização de um Portal Educacional de WebQuests em Língua Portuguesa. 2010. 637 f. **Tese** (Doutoramento em Ciências da Educação, Área de Conhecimento de Tecnologia Educativa) - Universidade do Minho, Instituto de Educação, Braga, 2010. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/11889/1/tese.pdf>. Acesso em: 28 junho 2021.

MENDES, A. G. L. M.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. Tecnologias digitais e formação de professores: percepções e relatos de experiências de alunos de um curso de especialização em Informática na Educação. **RENOTE**-Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 17, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/99539>. Acesso em: 25 jun. 2021.

SAHB, W. F. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e o processo de expansão e integração da educação superior no MERCOSUL. 2016. 185 f. **Tese** (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.